

220. GERANIUM MALVIFLORUM BOISS. & REUT. (GERANIACEAE), UMA NOVA ESPÉCIE PARA A FLORA PORTUGUESA

Miguel PORTO^{1,2*}, Ana Júlia PEREIRA^{1,3},
Cristina Estima RAMALHO^{1,4} e Cristina TAULEIGNE-GOMES^{1,5}

Recibido el 1 de julio de 2011, aceptado para su publicación el 15 de julio de 2011

Geranium malviflorum Boiss. & Reut. (Geraniaceae), a new species for the Portuguese flora

Palavras chave. *Geranium malviflorum*, Geraniaceae, corologia, Baixo-Alentejo, Portugal.

Key words. *Geranium malviflorum*, Geraniaceae, chorology, Baixo-Alentejo, Portugal.

Geranium malviflorum Boiss. & Reut., Pugill.
Pl. Afr. Bot. Hispan.: 27 (1852).

PORTUGAL, BAIXO ALENTEJO:
Barrancos, pr. Castelo de Noudar, 38°11'00,6"N
07°01'39,7"W, 200 m, talud con alcornoques en
la orilla del rio, 1-V-2011, *M. Porto & C. Aedo*
18339 (LISU-221344). Idem MA-834578.

Geranium malviflorum é uma herbácea perene, robusta, único representante da subsecção *Tuberosa* (Boiss.) Yeo na Península Ibérica. As plantas desta subsecção apresentam um característico rizoma tuberculado, ausente em todos os outros *taxa* ibéricos deste género. Segundo a revisão mais recente (Aedo & Estrella, 2005), esta subsecção é composta por sete espécies, com o centro de maior diversidade localizado no Médio Oriente, e apenas duas espécies alcançam a região Mediterrânica Ocidental – *G. tuberosum* e *G. malviflorum*.

Em Espanha, a maioria das populações de *G. malviflorum* localizam-se numa pequena faixa no Sul, que acompanha o início da cordilheira Bética até às proximidades de Granada, ocorrendo algumas populações mais isoladas na região de Sevilla e Ciudad Real. De acordo com Salinas (2009) a planta

habita em relvados sombrios e húmidos, sendo considerada subnitrófila; Aedo (2011) refere uma ecologia mais generalista, chegando a ocupar zonas mais ou menos ruderais.

Adiciona-se agora este *taxon* à flora de Portugal, até ao momento não colhido em território português. A população localizada perto da Vila de Barrancos, dentro do Parque de Natureza de Noudar, é presentemente composta por dois núcleos (quadrículas 1x1 km, Figura 1), e está próximo do limite Oeste de distribuição mundial da espécie, localizado em Marrocos, e a uma altitude inferior à referida na bibliografia. O isolamento desta população é considerável, a cerca de 120 km da população mais próxima que se encontra em Sevilla. Os núcleos detectados localizam-se na margem do Rio Ardila, um pouco acima do leito de cheia, em relvados densos de ervas altas, principalmente terófitos. O maior núcleo ocupa uma área aproximada de 75 m², estimando-se um número superior a 30 plantas adultas, havendo produção e germinação de sementes. O núcleo menor ocupa uma área de 2 m² e contém cerca de 4 de plantas adultas, não tendo sido observadas plântulas. Dado que esta é a única população conhecida em território português e distanciada do principal centro populacional

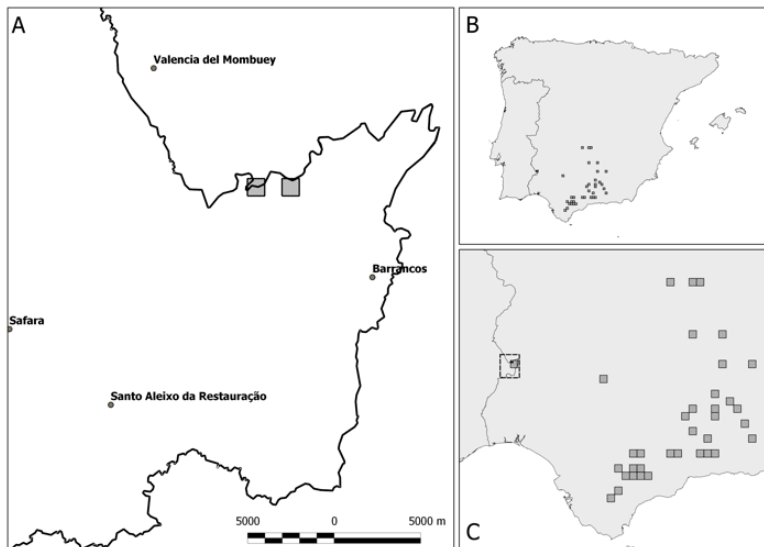


Figura 1: Quadrículas UTM 1x1 km (A) e 10x10 km (B e C) de ocorrência de *Geranium malviflorum* na Península Ibérica, incluindo as novas localizações (A). Dados das localidades espanholas cortesia de Aedo, C. 1x1 km UTM squares (A) and 10x10 km UTM squares (B and C) of *Geranium malviflorum* occurrences in Iberian Peninsula, including the new occurrences (A). Spanish data courtesy of Aedo, C.

na Península Ibérica, torna-se relevante a sua conservação, muito embora não tenham sido detectadas ameaças directas significativas para além de eventuais perturbações naturais.

A proximidade da população ao Rio Ardila e o facto da planta possuir tubérculos facilmente destacáveis que funcionam como propágulos, sugere que o rio possa ter tido algum papel na dispersão da planta. No entanto, apesar de terem sido efectuadas prospecções para montante ao longo do Rio Ardila, a planta não foi detectada, embora o mesmo tipo de habitat pareça repetir-se em alguns locais. Não se deve excluir a hipótese de ocorrerem outros núcleos na região, ainda insuficientemente prospectada.

AGRADECIMENTOS. A Carlos Aedo por ter encorajado a publicação destas ocorrências. As observações desta espécie foram efectuadas durante os trabalhos de campo do projecto “Monitorização da Biodiversidade no Parque de Natureza de Noudar” financiado pela EDIA e coordenado pela empresa ERENA.

BIBLIOGRAFIA

- AEDO, C. & M. DE LA ESTRELLA -2006- Taxonomic revision of *Geranium* subsect. *Tuberosa* (Boiss.) Yeo (Geraniaceae). *Israel Journal of Plant Sciences* 54: 19-54.
- AEDO, C. -2011- *Geranium* L. In: S. Castroviejo (Coord. Gen.), *Flora Iberica*. Real Jardín Botánico, CSIC. Madrid. [http://www.floraiberica.es/floraiberica/texto/borradores/vol_IX/09_123_00_Geranium.pdf; 22-VI-2011]
- SALINAS, M. J. -2009- *Geranium* L. In: G. Blanca, B. Cabezudo, M. Cueto, C. Fernández López & C. Morales Torres (eds.), *Flora Vascular de Andalucía Oriental* 3: 223-227. Consejería de Medio Ambiente, Junta de Andalucía, Sevilla.

Morada dos autores. ¹Sociedade Portuguesa de Botânica. Travessa do Jardim, nº3, A-dos-Potes. 2615-018 Alverca do Ribatejo. Portugal. ²Centro de Biologia Ambiental, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. ³Erena-Ordenamento e Gestão de Recursos Naturais. ⁴School of Plant Biology, University of Western Australia. ⁵Museu Nacional de História Natural - Jardim Botânico, Universidade de Lisboa. *Autor de contacto: mpbertolo@gmail.com.